

24 CARACTERIZAÇÃO DA PAISAGEM URBANA DE GETÚLIO VARGAS (RS). Manoela Smaniotto, Elisabete Maria Zanin (orient.) Carlos Antônio da Silva (orient.) (Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Amb, URI - Campus de Erechim).

O presente trabalho integra-se ao projeto global “Mapeamentos Temáticos em áreas da Microrregião Geográfica de Erechim (RS) com o uso do Sistema de Informações Geográficas”, que vem sendo desenvolvido desde 2002 no Laboratório de Planejamento Ambiental da URI – Campus de Erechim, sendo contemplada nesta etapa da pesquisa especificamente a paisagem urbana de Getúlio Vargas, utilizando para isto a elaboração de mapas temáticos descritivos e seus laudos correspondentes. Calculou-se para o município uma área de 284,573 km², sendo que a área urbana possui 13,94 km². Através da digitalização manual das cartas referentes às folhas SG.22-Y-D-IV-4/Getúlio Vargas SG.22-Y-D-IV-3/Sertão e SG.22-Y-D-IV-2/Gaurama da Diretoria do Serviço Geográfico do Estado do Rio Grande do Sul, escala 1:50.000, foram elaborados os mapas de malha viária, rede hidrográfica e clinográfico. A declividade média do município varia em torno de 15% e a altimetria varia entre 580 e 780 metros. Também foi digitalizada a planta urbana de Getúlio Vargas e com ela foram elaboradas as cartas de áreas verdes públicas e densidade populacional por bairros. A carta de usos do solo foi obtida pela classificação da imagem de satélite LANDSAT 7 ETM de 2002, dividindo-a em várias classes de acordo com os principais tipos de uso do solo encontrados na cidade. Estes resultados irão subsidiar a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do município, bem como a organização do Plano Ambiental Municipal, previstos pela Lei nº 10.267/01 e Resolução nº 011/17.11.02/CONSEMA/RS. A pesquisa está sendo desenvolvida em bases de geoprocessamento e dentro do ramo da Ecologia da Paisagem, que trata do estudo do complexo causa-efeito entre comunidades vivas e as condições do meio que prevalecem em uma área específica. O conhecimento obtido terá uma aplicação multifinalitária pelos administradores municipais e sociedade como por exemplo: orientação das áreas mais adequadas para expansão urbana, criação de bases para o planejamento e legislação ambiental, formulação de propostas que visam o manejo e conservação de determinadas áreas, gerenciamento do uso do solo, estabelecimento de estratégias para o uso racional e sustentável do patrimônio natural, auxílio no traçado de ruas e avenidas, avaliação de perturbações ocasionadas por inundações, entre outros.